

Quem passa pelas ruas de Taguatinga, volta e meia se depara com acidente de moto. Algumas vezes, o motoqueiro tem que ir para a UTI ou direto para o cemitério. É que, no caso da moto, o parachoque é a testa do motoqueiro e, até por uma questão cultural, os motoristas não respeitam quem anda em duas rodas. Dizem alguns que os motoqueiros é que se arriscam o tempo todo, passando entre os carros a toda velocidade. É desumano, porém, ver tanto motoqueiro se arrebentando nas ruas de Taguatinga, a segunda cidade em que ocorrem mais acidentes de moto.

Texto e foto: Wílon Wander Lopes